

CVM prorroga prazo de consulta pública envolvendo agências de rating

Manifestações devem ser encaminhadas por e-mail

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) **prorroga, até 12/9/2025, o prazo para recebimento de sugestões e comentários da consulta pública sobre alteração da Resolução CVM 9, , que dispõe sobre a atividade de classificação de risco de crédito no âmbito do mercado de valores mobiliários.** O [prazo original terminaria nesta sexta-feira, 29/8/2025.](#)

Com a edição da referida norma alteradora, a CVM busca realinhar a regulamentação brasileira a normas internacionais atualmente vigentes, assim como possibilitar que agências de classificação de risco de crédito registradas na CVM possam prestar serviços a emissores brasileiros que pretendam acessar investidores em outras jurisdições. Com a medida, será ampliado o escopo de atuação internacional dos agentes locais, o que contribuirá para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro.

Participe da Consulta Pública

Sugestões e comentários podem ser encaminhados para o e-mail conpublicasdm0225@cvm.gov.br. Participe e colabore para o desenvolvimento do mercado de capitais.

Mais informações

Acesse a [notícia sobre a Consulta Pública](#) e o [Edital de Consulta Pública SDM 02/25](#).

CVM lança Plano de Ação em Finanças Sustentáveis para 2025-2026

Definidas 14 novas iniciativas a serem desenvolvidos pela Autarquia envolvendo o tema

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) lança hoje, 27/8/2025, o **Plano de Ação em Finanças Sustentáveis (PAFS) referente ao biênio 2025-2026**. A medida está prevista na [Política de Finanças Sustentáveis](#) e busca definir temas, objetivos e prazos de cumprimento a serem desenvolvidos pela Autarquia de acordo com o documento, divulgado em janeiro de 2023.

"O Plano de Ação em Finanças Sustentáveis 2025-2026 consolida, de forma clara e estruturada, as principais iniciativas da CVM voltadas à agenda de sustentabilidade. O documento foi concebido com foco na atividade de supervisão, tratamento de dados, além do fortalecimento da regulação no mercado de capitais. Com isso, busca-se promover um ambiente mais transparente, sustentável e capaz de atender às demandas informacionais de investidores." - Nathalie Vidual, Superintendente de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis da CVM (SOI/CVM).

Pilares do PAFS 2025-2026

O Plano de Ação em Finanças Sustentáveis 2025-2026 tem como base três frentes estratégicas:

- **Adoção de soluções tecnológicas** para apoiar as atividades de supervisão e tratamento de dados. Destaque para o desenvolvimento de banco de dados estruturado sobre emissões temáticas sustentáveis.
- **Reforço das ações de capacitação** para o corpo técnico da CVM. Proposta inclui treinamentos sobre normas internacionais de reporte, como IFRS S1 e S2.
- **Mapeamento da maturidade do mercado brasileiro em finanças sustentáveis**, por meio de pesquisas exploratórias e supervisões temáticas, com o objetivo de identificar lacunas, boas práticas e oportunidades de aprimoramento regulatório. Essa abordagem permite avaliar as ações da CVM de forma mais responsiva e baseada em evidências.

Plano de Ação

Ao todo, **14 iniciativas** integram o Plano de Ação em Finanças Sustentáveis 2025-2026:

- Pesquisa Exploratória Ampla (Resolução CVM 193)
- Supervisão Temática da divulgação de informações relacionadas a sustentabilidade com base nas normas CBPS 01 e 02 (IFRS S1 e S2) no Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro
- Supervisão Temática de Relatos Integrados (OCPC 9)
- Supervisão Temática da Demonstração de Valor Adicionado nas Demonstrações Financeiras das companhias abertas - sublinha "Pessoal"
- Supervisão Temática do Formulário de Referência das companhias abertas
- Capacitação de servidores em Finanças Sustentáveis
- Relatório de Comunicação de Engajamento (COE) no âmbito do Pacto Global
- Banco de Dados - Emissões Temáticas Sustentáveis
- Avaliação de Resultado Regulatório quanto a divulgação de aspectos relacionados a sustentabilidade no Formulário de Referência (FRE)
- Colaboração na Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro - ENCCLA (Ação 3)
- Colaboração na Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro - ENCCLA (Ação 9)
- Orientação - Blended Finance
- Estudo para adaptação normativa com base na Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), conforme previsto na Agenda Regulatória 2025
- Estudo para normatização do crédito de carbono no âmbito do mercado de capitais

No PAFS 2025-2026, também são apresentados justificativa, objetivo/tema, áreas responsáveis, tipos de entrega e prazos para cada uma delas.

"Alcançamos um resultado muito positivo com o Plano 2023-2024, especialmente quando abordamos os temas de conscientização e aprimoramento do arcabouço regulatório brasileiro. Das 17 iniciativas previstas, 14 foram concluídas integralmente e 3 parcialmente. A análise dessas entregas apontou que a limitação de recursos humanos foi um dos principais desafios. Para o novo ciclo, a CVM está investindo em soluções para aumentar a produtividade da equipe e ampliar a efetividade das ações." - Michelle R. Faria, Gerente de Inovação e Finanças Sustentáveis (GEFIS/SOI) da CVM.

Avanços sustentáveis no mercado de capitais

Mais de 80% das metas do [Plano de Ação em Finanças Sustentáveis referente ao biênio 2023-2024](#) foram concluídas integralmente. O último Relatório de Execução mostra que 14 das 17 iniciativas propostas foram totalmente entregues (82,35%), e outras três foram parcialmente atendidas (17,65%).

Dentre as metas alcançadas, estão iniciativas importantes para a Autarquia e para o país, como a **Resolução CVM 193**. A norma passou a permitir, de forma voluntária, para companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras, a elaboração e divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade com base no padrão internacional (IFRS S1 e S2) emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB).

A medida colocou o Brasil no protagonismo mundial sobre o tema, e a CVM recebeu o [prêmio ISAR Honours 2024](#), da Organização das Nações Unidas (ONU), que destaca organizações que se empenham em promover e harmonizar relatórios de sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no cenário global.

A sustentabilidade também integra a [Agenda Regulatória CVM 2025](#), que prevê Parecer de Orientação sobre Finanças Sustentáveis/Blended Finance, além do acompanhamento de debates sobre Taxonomia Sustentável Brasileira.

Saiba mais

Acesse o [Plano de Ação em Finanças Sustentáveis CVM 2025-2026](#) na íntegra.

Fonte: CVM, em 27.08.2025